



Tribuna BANCÁRIA

Informativo do Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1424 | 18 a 23 de abril de 2016

#NãoVaiTerGolpe #VaiTerLuta
A RESISTÊNCIA NÃO ACABOU!
Impeachment vai ao Senado e
trabalhadores devem se unir contra o
golpe à democracia e aos seus direitos



JURÍDICO

Sindicato paga valores incontroversos para mais 220 beneficiários da ação do BEC

Na terça-feira, 12/4, o Sindicato dos Bancários realizou o pagamento de mais 11 lotes referentes aos valores incontroversos da ação movida contra o Bradesco, em favor de 1.200 ex-funcionários do BEC. A entrega dos valores aos 220 beneficiários aconteceu durante um café da manhã na sede da entidade, quando o presidente Carlos Eduardo Bezerra e os diretores Robério Ximenes e Rita Ferreira, além do advogado Anatole Nogueira, assessor jurídico do Sindicato, prestaram esclarecimentos sobre o processo e o repasse das quantias, além de informações sobre a declaração do imposto de renda.

A liberação dos valores incontroversos foi solicitada pelo Sindicato à Justiça, por meio de alvarás. Já foram liberados 46 lotes, de um total de 58, com execuções separadas de, em média, 20 bancários cada um. Na medida em que a Justiça libere a parte incontroversa dos demais lotes, o Sindicato agendará novas reuniões para fazer o repasse dos valores aos beneficiários.

“É com muita satisfação que estamos aqui comemorando mais essa vitória com todos vocês, ex-becistas. O Sindicato lutou muito para estar aqui restabelecendo a vocês um pouco do que lhes foi tirado”, saudou o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo. “O desafio que nos foi dado foi muito grande, encontrar 1.200 beneficiários, fazer planilhas individuais para cada um e hoje, é com muita alegria que nos reunimos com vocês após tanta dedicação e luta”, completou o diretor Robério Ximenes.

O Sindicato dos Bancários do Ceará ajuizou em 1998, ação pedindo o pagamento de dois reajustes salariais que o Banco do Estado do Ceará (BEC) não realizou na época, nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98, e que fossem feitos esses reflexos, ou reajustes que o BEC não realizou, junto às verbas salariais, como 13º, férias, FGTS, enfim, todos os benefícios previstos pela legislação trabalhista e pelas Convenções Coletivas de Trabalho dos Bancários (CCT).



Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

**Expediente**

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
 Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
 Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



PROJETO DE LEI

Senadores destroem representação dos trabalhadores nos fundos de pensão

Dois projetos de lei aprovados, na semana passada, no Senado Federal, os PLS 388 e 78, de autoria do Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) e do Senador Valdir Raupp (PMDB-RO), eliminam a eleição de diretores para os fundos de pensão patrocinados por empresas e órgãos públicos e reduzem a um terço a representação dos participantes no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal. Os projetos foram relatados em conjunto pelo Senador Aécio Neves (PSDB-MG), que piorou as propostas originais e atacou ainda mais os participantes.

As vagas tiradas dos participantes serão entregues a conselheiros independentes e a diretores contratados no mercado por “empresas especializadas”. O projeto de lei reduz drasticamente o poder dos participantes nos fundos e o entrega aos profissionais do mercado financeiro, já que os conselheiros “independentes” terão de obedecer a uma série de requisitos, que só serão atendidos por agentes do mercado. Dessa forma, os senadores tucanos reduzem a capacidade dos participantes de interferir na gestão de seus próprios recursos.

Em uma canetada, os senadores destroem décadas de luta dos trabalhadores, que conseguiram conquistar a paridade nos conselhos fiscal e deliberativo e a eleição de metade da diretoria em fundos importantes como Previ e Funcef. “O inacreditável é que alguns dirigentes eleitos e representantes de associações de aposentados ligados ao BB, à Caixa e à Petrobrás apoiaram estes projetos e organizaram abaixo-assinados pela sua aprovação. Traíram os participantes e levaram a este modelo de gestão que pode comprometer a gestão do patrimônio dos



Foto: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE

trabalhadores”, avalia o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

“Ativos e aposentados não poderão mais integrar as diretorias executivas e terão somente um terço das vagas nos conselhos deliberativo e fiscal. Os participantes continuam contribuindo, mas quem vai tomar conta de seus recursos,

mudar planos de benefícios, direitos e estatutos será a empresa patrocinadora junto com os conselheiros ditos ‘independentes’ contratados no mercado”, completa o presidente.

O projeto de lei ainda precisa ser votado pela Câmara dos Deputados e depois encaminhado à sanção da Presidência da República.

Se os PLS não forem alterados, a composição dos órgãos de gestão das entidades de previdência ficará assim:

- Conselho Deliberativo com seis membros – dois independentes, dois indicados pela empresa patrocinadora e dois eleitos pelos participantes e assistidos;
- Conselho Fiscal com seis membros – dois independentes, dois indicados pela empresa patrocinadora e dois eleitos;
- Diretoria Executiva contratada no mercado;
- Os conselheiros independentes e os diretores serão escolhidos em processo seletivo conduzido por “empresa especializada”;
- Conselheiros independentes não podem ter qualquer vínculo com o fundo;
- A posse dos conselheiros e diretores precisa ser homologada pela PREVIC, o órgão de fiscalização das entidades de previdência, que terá o poder de não acatar resultado de eleição, de indicação por patrocinadores ou contratação no mercado.

MESA PERMANENTE**Caixa Econômica nega suspensão da reestruturação e novas contratações**

A reestruturação promovida pela Caixa desde o dia 10/3 foi um dos pontos debatidos na mesa de negociação permanente que ocorreu dia 14/4, em Brasília. Representantes dos trabalhadores relataram o clima de apreensão que tomou conta dos empregados diante da falta de informações a respeito das mudanças e que podem significar a extinção de unidades, a perda de funções e transferência de pessoal, inclusive para outros municípios.

Os representantes da Caixa afirmaram que a reestruturação está sendo feita por etapas. Eles afirmaram que não têm informações sobre os próximos passos e que a rede não será afetada no momento, a não ser para receber profissionais que sejam remanejados para as agências.

Os relatos dos problemas detectados nos estados impressionaram os negociadores, que disseram não saber a extensão das mudanças já ocorridas na vida de muitos empregados. No entendimento da CEE, a reestruturação enfraquece a empresa, desmotiva os empregados e afeta o atendimento ao cliente. Combinada com a ausência de contratação de concursados e com o Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA), mostra que o discurso de valorização das pessoas está distante da realidade dos empregados da empresa.

Sobre a contratação de pessoal, a Caixa deixou claro que não há qualquer expectativa de convocação. Se a situação já é desesperadora no momento atual, com o novo PAA, que registrou 1.793 adesões, ela se agravará ainda mais.



“A reestruturação criou um verdadeiro caos nos locais de trabalho por ser um processo conduzido sem que os trabalhadores pudessem

conhecer e sugerir formas de reduzir o impacto dessas mudanças na vida das pessoas. Hoje há uma quantidade imensa de boatos e nós precisamos ter mais clareza de como se dará essa reestruturação. Para isso, nós defendemos a imediata suspensão do processo e a abertura de diálogo com os empregados”

Marcos Saraiva, representante da Fetrafi/NE na CEE/Caixa

Funcenf – A Caixa concordou com a formação de um grupo de trabalho, com representantes da empresa, dos empregados e da Funcenf para discutir o contencioso do fundo de pensão. Esse grupo será formado no prazo de 30 dias.

A próxima negociação está marcada para o dia 25 de maio.

Em audiência, Caixa não apresenta proposta sobre contratação de concursados

A Caixa não apresentou qualquer proposta de acordo na audiência inaugural da Ação Civil Pública (ACP) realizada dia 12/4, na 6ª Vara do Trabalho de Brasília. A ação, impetrada pelo Ministério Público do Trabalho, questiona a não contratação dos aprovados no concurso de 2014 e tem liminar favorável que determina a prorrogação do referido concurso e a proibição de novos certames com cadastro reserva ou número irrisório de vagas.

Diante da ausência de propostas, o Ministério Público propôs que se tentasse uma reunião com as partes envolvidas para buscar um acordo e a juíza Natalia Queiroz Cabral estabeleceu o prazo de 22 de abril para que a Justiça seja comunicada sobre esse encontro. Caso essa comunicação não seja feita até esta data, a Justiça do Trabalho dará prosseguimento ao julgamento da ação.

“Essa luta pela contratação é fundamental se queremos garantir condições melhores de trabalho, tanto que a recomposição do quadro de pessoal está prevista no acordo coletivo, que está sendo descumprido pela empresa” afirmou Fabiana Matheus, coordenadora da CEE/Caixa.

“Pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2014/2015 o banco deveria contratar mais 2 mil empregados até dezembro do ano passado. Quando o ACT foi fechado, a Caixa já havia atingindo a marca de 101 mil empregados, o que significa que o total chegaria a 103 mil. No entanto, a empresa reduziu o quadro de pessoal e suspendeu as contratações. Há uma demanda enorme de novos empregados nas agências e precisamos retornar as convocações para proporcionar um melhor atendimento e condições de trabalho dignas”, esclareceu Marcos Saraiva, representante da Fetrafi/Ne na CEE/Caixa.

ENCONTRO NACIONAL

Trabalhadores do Santander definem pauta para renovação do aditivo à CCT

Foto: SEEB/CE

Os representantes dos funcionários do Santander de todo o Brasil reunidos dias 12 e 13/4, em São Paulo, definiram as pautas para a renovação da minuta do aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho com o banco. Representando o Ceará estiveram presentes os diretores do Sindicato Eugênio Silva e Roberval Lopes.

Para Maria Rosani, da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, o encontro foi bem produtivo, pois reuniu trabalhadores de todo o País. “Percebemos que de norte a sul a maioria dos problemas é o mesmo. Saímos unidos pela renovação do aditivo, com a implementação de novas propostas. Agora, vamos estabelecer um calendário para encerrar a renovação ainda no primeiro semestre”.

Eixos – As principais reivindicações foram abordadas em quatro grupos de trabalho. O grupo 1 – Planos de Saúde e Previdência Privada, apontou que o Banesprev deve ser a entidade previdenciária da empresa responsável pela administração de todos os planos de benefícios de seus funcionários no País (exceto Bandeprev).

No grupo 2, onde foi abordado Saúde do Trabalhador, destacou-se a jornada gradual quando do retorno da licença médica, e que o exame demissional seja feito por todos os trabalhadores e sua convocação não aconteça no mesmo dia da demissão.

O grupo 3, que debateu Emprego e Condições de Trabalho, pontuou a inclusão de uma nova cláusula, em que na Garantia de Emprego, caso haja reestruturação do banco que impacte na empregabilidade (redução de postos de trabalho), possa ser debatido junto aos sindicatos. Também discutiu o impacto da Avaliação de Desempenho na concessão de bônus, transferências, demissões, etc. Além da inserção de cláusulas no aditivo sobre o fim do banco de horas.

Já o grupo 4 – PPRS, pediu para incluir na



“O Encontro foi muito produtivo e abrangente, uma vez que discutiu os problemas dos bancários do Santander do Nordeste ao Sul do País e todos estão contemplados na busca de uma solução, seja no

processo de negociação do acordo coletivo, seja via ação sindical das entidades”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

minuta uma cláusula que se reporta à discussão da cláusula 57 da CCT 2015/2016, além de aumentar o patamar mínimo da PPRS. Para que isso ocorra, ficou definido uma maior divulgação do PPRS. O objetivo é demonstrar como funciona, reivindicar os números do banco, além de conhecer os programas próprios da instituição financeira.

Filiado(a) do Sindicato dos Bancários CE

VOCÊ TAMBÉM É DA FAMÍLIA

★★★★★

Seja SÓCIO do clube de todos os dias

★★★★★

E APROVEITE TODAS AS VANTAGENS:

- Acesso às sedes Aldeota e Praia;
- Descontos em mensalidades esportivas, sauna e pilates;
- Preços especiais em shows e eventos;
- Pacotes para aniversários infantis com valores especiais;
- Convites mensais para convidados;
- Inclusão de dependentes: esposo(a) ou companheiro(a) e filhos(as) com até 24 anos;
- Descontos especiais na Clínica de fisioterapia Mefi Clinic.

Informações: 4006.7200

ESPORTE

Bradesco é o grande campeão do XXXIV Futsal dos Bancários

Fotos: SEEB/CE



A equipe do Bradesco sagrou-se a grande campeã da XXXIV edição do Campeonato de Futebol de Salão dos Bancários. O time venceu, no sábado, 9/4, na AABB, a equipe do Santander por 3 x 1 e ficou com a taça.

A final foi uma reedição do ano passado, também disputada entre Bradesco x Santander, que brigava pelo bi-campeonato, mas dessa vez, o Bradesco ficou com o título. Em terceiro lugar ficou a Apcef que venceu o Bradesco Empresas por 3 x 2.

O Troféu Disciplina ficou com a equipe do BNB. Já o goleiro menos vazado foi o atleta Marcelo, do Bradesco. A artilharia ficou com o atleta João Vítor (Apcef), com 22 gols.



BB: Diretoria e conselho deliberativo da Cassi aprovam antecipação de recursos

A diretoria executiva da Cassi aprovou a proposta de antecipação de contribuição patronal do Banco do Brasil sobre o 13º salário, com base no artigo 25 do Estatuto da Caixa de Assistência. A aprovação da medida também passou pelo Conselho Deliberativo e depois foi encaminhada ao BB.

Para que a antecipação se torne realidade, o BB, que detém 50% da gestão da Cassi, precisa aprovar a medida, que é necessária para garantir o atendimento aos associados e dar mais prazo para a continuidade das negociações entre banco e a comissão negociadora, formada pela Contraf-CUT, entidades sindicais e representativas dos associados.

A Cassi apresentou déficit anual e os funcionários querem que o banco aprove a antecipação e discuta as propostas apresentadas nas negociações. O exercício de 2015 fechou com resultado líquido de R\$ 234 milhões, refletindo o aumento de 14,6% nas despesas assistenciais e 10,4% nas receitas. "Refutamos tentativas do banco de aumentar apenas a contribuição dos associados, sem que outras medidas sejam adotadas e haja ampla discussão. Mas sem o compromisso do BB, que tem a metade da gestão, a solução é mais difícil", aponta José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e conselheiro fiscal da Cassi.

ELEIÇÕES: O Sindicato dos Bancários apoia a Chapa 2 – Juntos pela Cassi, nas eleições que acontecem até 22/4. A Chapa tem propostas para ampliar credenciamento, melhorar as Clínicassi e faz a defesa intransigente dos funcionários da ativa e aposentados. O diretor do SEEB/CE, José Eduardo Marinho, concorre a suplente do Conselho Deliberativo.

#VaiTerLuta!

Câmara ultraconservadora aprova impeachment

O dia 17 de abril de 2016 foi um dia histórico de mobilizações pelo Brasil em defesa da democracia. Mesmo com a admissão do pedido de abertura de impeachment da presidenta Dilma na Câmara dos Deputados, para a classe trabalhadora, a luta continua.

Uma das Câmaras Federais mais conservadoras já vistas aprovou o pedido de impeachment por 367 votos a favor e 137 contra. A ação agora segue para o Senado, que vai decidir se o processo deve ou não ser instaurado. Antes disso, é montada uma comissão com 42 senadores, sendo 21 titulares e 21 suplentes, que terá dez dias para elaborar um parecer. A presidenta só será intimada e afastada caso o Plenário decida que o processo deve ser instaurado.

Coincidentemente, o dia 17 de abril de 1996 havia entrado para a história como a data em que aconteceu o massacre de Eldorado dos Carajás, quando 19 sem-terras foram mortos pela ação violenta da polícia paraense. No último domingo, a data foi novamente marcada pela vergonha, quando uma maioria de parlamentares manchada pela corrupção autorizou um processo de impeachment de uma presidente da República legitimamente eleita com mais de 54 milhões de voto, sem que pese contra ela nenhum crime de responsabilidade, como cobra a Constituição.

É preciso que se entenda que, com o avanço desse processo, quem perde mais não é o governo em si, mas a classe trabalhadora. Ficou claro pelos discursos e pela própria votação daqueles a favor do afastamento da presidente que o que está em jogo no País atualmente é uma verdadeira luta de classes. De um lado, os grandes empresários, os ruralistas e as forças políticas conservadoras e reacionárias. Do outro, os trabalhadores, lutando por manter direitos historicamente conquistados.

É importante que se diga que hoje tramitam no Congresso diversos processos que depõem contra os direitos dos trabalhadores e todos esperam apenas uma oportunidade para serem aprovados, rasgando a CLT e pondo por terra tudo que foi construído em favor da classe operária (veja listagem do Diap: www.diap.org.br).

Por isso, em defesa dos nossos direitos e em respeito a todos aqueles que lutaram para que estes fossem conquistados, não podemos retroceder na luta. Essa é a hora de reunirmos toda a classe trabalhadora, as forças democráticas e progressistas, juristas, advogados, artistas, mídia alternativa, religiosos, para saírem às ruas e continuarmos no combate contra o golpe através de todas as formas de mobilização. Na história na República, em vários confrontos as forças do povo e da democracia sofreram revezes, mas logo em seguida, alcançaram a vitória. O mesmo se dará agora: venceremos o golpismo nas ruas!

**Não aceitamos o golpe contra a democracia e contra nossos direitos!
Vamos derrotar o golpe nas ruas!**



Bancários Contra o Golpe!

O Sindicato dos Bancários do Ceará fará um Ciclo de Debates para avaliar o impacto dos ataques aos trabalhadores caso as forças conservadoras tomem o poder! Serão abordados os 55 projetos que tramitam no Congresso que ameaçam a classe trabalhadora e suas conquistas! Aguardem calendário!



PAGAMENTO DA PLR**Bancários do BNB desaprovam paralisação por 24h em assembleia esvaziada**

Em Assembleia realizada no último dia 14/4, com a presença de apenas 16 pessoas, foi desaprovada a proposta da Contraf-CUT de paralisação por 24 horas em todas as unidades do BNB para protestar contra o não pagamento da PLR 2015. Os presentes à

assembleia aprovaram em contrapartida o retardamento da abertura das agências por 1 hora no dia 19/4.

A proposta de ajuizamento de ação pelo descumprimento da Convenção Coletiva Nacional, no entanto, foi aprovada por unanimidade. “O BNB assumiu compromisso com as entidades representativas dos trabalhadores, à época da campanha salarial e como condição para se encerrar a greve, a seguir o acordado com a Fenaban



e nós ressaltamos que os acordos tem de ser respeitados”, apontou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceara, Carlos Eduardo Bezerra, que conduziu a assembleia.

O Sindicato convoca todos a se engajarem no movimento de retardamento por 1h como forma de demonstrar sua indignação quanto à postura da Direção do Banco em relação ao não cumprimento da CCT no tocante a PLR 2015.

Ação de Equiparação: BNB pede adiamento de reunião

A direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) pediu adiamento de reunião marcada para o último dia 7/3, na 3ª Vara da Justiça do Trabalho, alegando necessidade de mais tempo para realizar negociação com o Sindicato dos Bancários.

Embora já descrente dessas negociações com o Banco, o Sindicato continua receptivo e espera não ser este pedido de adiamento mais uma manobra da Direção da empresa. Esclarece ainda o Sindicato que qualquer conversa sua mantida com o Banco, será sempre restrita ao campo da informalidade. Sendo assim, somente divulgará oficialmente qualquer andamento do processo, quando a situação estiver amparada por decisão judicial ou por acordo homologado na Justiça.

Toutros TOQUES**Limite de dados na net**

Desde que a notícia sobre o limite de dados de internet por parte das operadoras começou a se espalhar, consumidores têm se manifestado contra a mudança. No Facebook, a página Movimento Internet sem Limites contava, até a manhã de 13/4, com mais de 250 mil curtidas.

Uma petição no site Avaaz tinha mais de 300 mil assinaturas. Para o Idec, as provedoras não podem usar “franquia de dados” para precificar dados e segmentar clientes por capacidade de compra. O Procon Fortaleza considera que a imposição de limites é abusiva e fere o Marco Civil da Internet (Lei 12.956/14), que diz que a suspensão do serviço só pode ocorrer com relação a débitos decorrentes de sua utilização.

Comida Saudável

O cardápio do dia a dia dos brasileiros está mais colorido com verduras, legumes e frutas, alimentos considerados saudáveis. É o que aponta pesquisa, feita pelo Datafolha, para a Associação das Empresas e Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador (Assert). Foram feitas 4.560 entrevistas com proprietários de estabelecimentos ou responsáveis por informações sobre preços. Os pesquisadores foram a restaurantes, bares, lanchonetes e padarias. Do total entrevistado, 53% notaram aumento na procura por frutas; 61% observaram que os clientes estão comendo mais verduras e legumes e 65% observaram que cresceu o consumo de sucos naturais.

Enem

As inscrições para o Enem 2016 serão abertas às 10h do dia 9 de maio e terminarão às 23h59 do dia 20 do mesmo mês. As provas serão aplicadas nos dias 5 e 6/11. A taxa de inscrição será de R\$ 68,00. Uma das novidades deste ano é que o estudante poderá pagar a taxa de inscrição em qualquer agência bancária, casa lotérica ou agência dos Correios. Para aumentar a segurança e evitar fraudes, este ano será colhida a impressão digital dos candidatos.